

Produção e Valor Nutritivo de forragem verde, silagem e grãos

Cereal Duplo Propósito	FV	Silagem	Teor de MS (%)	Rendimento (kg/ha)	MS Total (kg/ha)	Verde+silagem
Aveia branca UPF 18	33	111	15	30	890	2.370
Aveia preta Agro Zebu	30	112	15	26	570	1.515
Centeio BRS Serrano	34	142	18	39	1.050	2.750
Cevada BRS 224	35	73	15	30	930	1.790
Triticale BRS 148	29	99	15	33	720	2.400
Trigo BRS Umbu	34	77	16	38	930	1.865
Cereal Duplo Propósito	PB (%)	FDN (%)	DMS (%)	PB (%)	FDN (%)	DMS (%)
Aveia branca UPF 18	21,5	50,0	23,0	71,0	9,5	58,3
Aveia preta Agro Zebu	25,0	50,6	23,6	70,5	10,2	67,3
Centeio BRS Serrano	22,5	52,3	25,2	69,3	9,0	39,4
Cevada BRS 224	20,8	52,9	27,7	67,3	7,8	66,7
Triticale BRS 148	22,8	53,8	24,3	70,0	8,1	61,4
Trigo BRS Umbu	23,4	53,6	26,8	68,1	8,0	66,1
Milho*	-	-	-	-	8,1	61,1

Altura de corte, teor de matéria seca (MS) e rendimento de forragem verde (FV), silagem e grãos de cereais de inverno de duplo propósito, proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), digestibilidade da matéria seca (DMS) média de 2003 a 2005, em Passo Fundo, RS.

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia
Escritório de Negócios de Passo Fundo
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rodovia BR 285, km 294 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
Fone: 54 3316-5800, Fax: 54 3316-5802
e-mail: sac@cnpt.embrapa.br
www.cnpt.embrapa.br

Produzido pela equipe de Comunicação Empresarial da Embrapa
Trigo

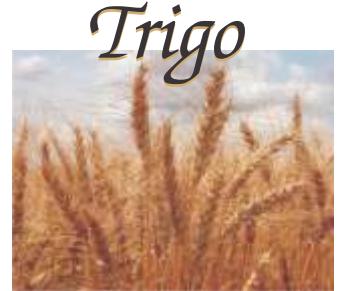
Responsabilidade Técnica: Renato Serena Fontaneli
Fotos: Paulo Kurtz/Renato Serena Fontaneli
Abril 2008.Tiragem 2.000 exemplares.



*Cereais de Inverno de Duplo
Propósito na Integração
Lavoura-Pecuária*

Trigo, triticale, cevada, centeio e aveia

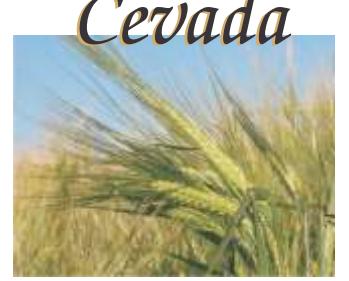
Embrapa
Trigo



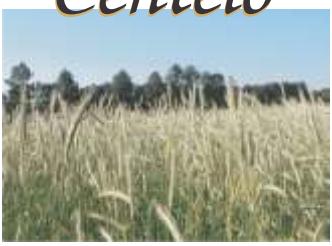
Trigo



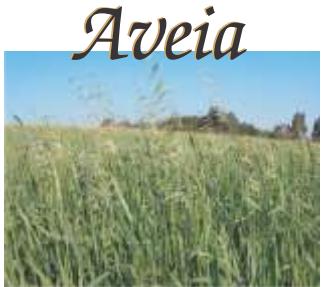
Triticale



Cevada



Centeio



Aveia

Produtores que praticam a integração lavoura-pecuária são os principais beneficiados com as novas cultivares de cereais de inverno de duplo propósito. Essas cultivares são vantajosas ao tradicional e massificado uso de aveia preta que resultou no aumento de doenças e baixa produtividade. Cereais de duplo propósito já são utilizados em países como Estados Unidos, Austrália, Uruguai e Argentina, apresentando excelente retorno financeiro aos agricultores.

Vantagens

- Cobertura de solo antecipada;
- Produção antecipada de forragem no outono;
- Maior produção de grãos do rebrote;
- Menor acamamento;
- Maior palatabilidade;
- Menor perda por geada;
- Silagem com mais grãos.

Adubação

- Usar de 200 a 300 kg/ha de adubo ($N-P_2O_5-K_2O$) 5-25-25 na semeadura;
- Usar 20 kg/ha de N no perfilhamento e mais 30 kg/ha de N, após cada pastoreio ou corte;
- Adubação orgânica pode ser utilizada.

Quando Semear

Pastagem:

- março a junho;

Duplo propósito:

- BRS Umbu - 20 dias antes do início da época dos trigos para grãos;
- BRS Tarumã - 40 dias antes do início da época dos trigos para grãos.



Ponto de início de formação de espiga de trigo. Evitar pastejo após a formação do primeiro nó basilar.

Densidade, Espaçamento e Profundidade de semeadura

- Usar de 350 a 400 sementes aptas por metro quadrado;
- Para triticale, usar de 400 a 500 sementes aptas por metro quadrado;
- Espaçamento entre linhas de até 20 cm, e de 2 a 5 cm de profundidade.

Manejo para Pastejo

Observar três critérios:

- Altura de plantas: 25 a 35 cm de altura;
- Forragem disponível: de 1,0 a 2,0 t/ha de forragem seca, ou de 0,7 a 1,0 kg de pasto/m²*
- Cronológico: primeiro pastejo ocorre com 35 a 70 dias após a emergência, dependendo do ano.

* Altura de resteva, de 5 a 10 cm.

* Evitar pastejo em dias de solo úmido.

